



PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A MONITORIA DE ANATOMIA SISTÊMICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogo Henrique Mendes da Silva¹
diogohenrique686@gmail.com

Emanuel Roger dos Santos Reis²
emanuelrsr@hotmail.com

Thiers Araújo Campos³
thiers.campos@estacio.br

RESUMO

O estudo possui como objetivo descrever a experiência da monitoria da disciplina de Anatomia Sistêmica vivenciada por dois discentes de saúde, sob a supervisão de um docente, bem como transmitir as opiniões e aprendizados recebidos, retratando a importância dessa prática na formação do acadêmico. Trata-se de um estudo descritivo, relatando a experiência da prática de monitoria acadêmica de dois estudantes de graduação dos cursos de fisioterapia e enfermagem. O acompanhamento dos monitores durante o semestre letivo demonstrou-se essencial, uma vez que possibilitou uma melhor fixação do conteúdo repassado nas aulas. Percebeu-se que as revisões repassadas serviram como um alicerce para que os alunos sanassem suas dúvidas nos estudos e trabalhos. Além disso, destaca-se a interação interdisciplinar entre os monitores e os alunos monitorados, uma vez que os indivíduos eram dos mais diversos cursos da área da saúde, tais como fisioterapia, enfermagem, nutrição, biomedicina, psicologia, educação física e farmácia, o que acabou proporcionando perspectivas diferenciadas durante o período. Frente ao abordado, a vivência da monitoria se mostrou uma experiência enriquecedora. A interação entre o professor e os monitores acarretou em um melhor amparo educacional aos discentes, permitindo o alcance dos objetivos de maneira mais eficiente.

Palavras-chave: Mentores; Educação; Ensino superior.

ABSTRACT

The aim of this study is to describe the experience of monitoring the discipline of Systemic Anatomy lived by two students of health under the supervision of a teacher, as well to transmit the opinions and learning received, portraying the importance of this practice in the training of the academic. This is a descriptive study, reporting the experience of the academic monitoring practice of two undergraduate students of the physiotherapy and nursing courses. The managing of the monitors during the academic semester proved to be essential, since it made possible a better fixation of the content passed on in the classes. It was notice how reviews passed on served as a foundation for the students to know their doubts in the studies and works. In addition, there is an

¹ Graduando em Enfermagem no Centro Universitário Estácio do Recife.

² Graduando em Fisioterapia no Centro Universitário Estácio do Recife.

³ Doutor em Ciências Biológicas na área de Biotecnologia pela UFPE e Professor do Centro Universitário Estácio do Recife.



interdisciplinary interaction between monitors and monitored students, since the courses were direct to the health area, such as physiotherapy, nursing, biomedicine, psychology, physical education and pharmacy, which ended up providing differentiated perspectives during the period. In face of the approach, the experience of monitoring was an enriching experience. The interaction between the professor and the monitors led to a better educational support to the students, allowing the achievement of objectives more efficiently.

Keywords: Mentors; Education; Education higher.

INTRODUÇÃO

O atual campo profissional das empresas tem exigido cada vez mais dos indivíduos competências e habilidades diferenciadas que permitam ao profissional desenvolver suas atribuições com destreza. Todavia, o Ensino Superior tem se deparado com acadêmicos que demonstram diversas dificuldades em atingir suas metas curriculares exigindo das instituições algumas manobras de ensino que possam atribuir um suporte na aprendizagem dos alunos. Com isso, o ensino superior traz consigo, desde o início dos cursos, a desenvoltura de projetos pedagógicos facilitadores nesse processo, um deles, a monitoria acadêmica (FRISON, 2016).

A monitoria corresponde a uma importante ferramenta destinada aos alunos durante a graduação, principalmente pela extensão de oportunidades e experiências que esta incorpora aos discentes, contribuindo significativamente em sua formação acadêmica e profissional (TAVARES *et al.*, 2017). As monitorias acadêmicas são métodos disponibilizados pelas instituições de ensino superior (IES), através de processo seletivo, ofertado por várias disciplinas, na qual o acadêmico opta pela sua afinidade (VICENZI *et al.*, 2016).

Sendo um item fundamental no que se refere ao aprimoramento da aprendizagem de conteúdos e técnicas repassadas na academia, as monitorias são ofertadas durante todo o curso e possuem como objetivo transferir aos alunos não-monitores um conhecimento complementar da disciplina, ou seja, o monitor atua nessas ocasiões como um suporte para esses alunos (FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016).

Desde a década de 1960, a monitoria acadêmica vem sendo implantada no território brasileiro como um método de ensino-aprendizagem. Uma prática reconhecida como eficaz que proporciona uma formação diferenciada, através do canal de acesso e interação aluno-monitor-professor, influenciado pelo diálogo, logo obtém uma troca maior de conhecimentos (BOTELHO *et al.*, 2019).

Regida pela Lei nº 5540, de 28 de novembro de 1968, a monitoria acadêmica atribui ao graduando uma posição de moderador, contribuindo no planejamento e integração de estratégias que interferem de forma positiva na capacidade dos alunos que estão sendo contribuídos; além disso, esta vivência permite ao monitor uma introdução ao contexto da docência, promovendo um espírito de ensino precocemente (BARBOSA *et al.*, 2017). Segundo Frison (2016), é importante investir em projetos pedagógicos que influenciam os alunos no contexto da docência, formando verdadeiros instrumentos de intervenção, além de propor alternativas de trabalho.

O período de formação compreende um momento que se deve impor ao discente



um pensamento crítico e reflexivo, desviando o foco do método tradicional de ensino, onde este é visto como apenas um receptor. O acompanhamento contínuo de um monitor auxiliará o aluno a obter uma melhor perspectiva de ensino, e conseqüentemente um despertar para novas dinâmicas de aprendizagem (BOTELHO *et al.*, 2019). A função da IES não é simplesmente acrescentar conhecimentos técnicos e científicos, mas instruir os alunos através de práticas pedagógicas e metodologias de ensino inovadoras (FRISON, 2016).

No âmbito da saúde, a monitoria acadêmica se insere em diversos campos disciplinares, os quais estão atrelados a construção de um saber científico, com o intuito de formar profissionais empoderados socialmente e atuantes no modelo preventivo e de recuperação da saúde, conforme princípios instituídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, a experiência adquirida nas monitorias proporcionará uma maior aproximação do real cenário profissional da saúde (BARBOSA *et al.*, 2017). Vicenzi e colaboradores (2016) diz que “o projeto de monitoria estimula a formação de várias aptidões no aluno monitor, as quais farão dele um profissional mais preparado para os desafios da profissão frente às exigências do mercado”.

Nesse contexto, a disciplina de Anatomia Humana entra como uma das ciências da saúde que tem como objetivo estudar e descrever as estruturas do corpo e cada uma de suas funções. A anatomia tem sido descrita como apenas uma disciplina que é decorada pelos alunos, o que implica diretamente no nível de aprendizado que está sendo recebido por esses indivíduos, atribuindo a eles, um ensino superficial do que na verdade deve ser mais estimulado no início da academia (TAVARES *et al.*, 2017).

Diante disso, o presente estudo possui como objetivo descrever a experiência de dois graduandos de cursos de saúde, sob supervisão de um docente, durante suas vivências como monitores da disciplina de Anatomia Sistêmica – termo equivalente a anatomia humana - de uma IES, bem como transmitir as opiniões e aprendizados recebidos por esses discentes durante o período que compreendeu essa experiência, retratando a importância dessa prática na formação do acadêmico.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, descrevendo a vivência da prática de monitoria acadêmica de dois graduandos do Centro Universitário Estácio do Recife, discentes dos cursos de fisioterapia e enfermagem, do 3º e 8º períodos, respectivamente. Para promover um embasamento teórico no estudo foram pesquisados artigos científicos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico. Sendo estes pesquisados nas bases de dados: Portal Periódicos Capes e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da utilização dos seguintes descritores em saúde, indexados no site do DeCS: Mentores; Educação; Ensino superior. Tal busca foi realizada utilizando os operadores booleanos *and*, *or*, *and not* entre si. A vivência se seguiu no decorrer do primeiro semestre do ano de 2019, sendo realizada na disciplina de Anatomia Sistêmica, para turmas formadas por alunos de diversos cursos da área de saúde, sendo eles: fisioterapia, enfermagem, nutrição, biomedicina, psicologia, educação física e farmácia.

Anatomia Sistêmica é uma disciplina introdutória e direcionada aos cursos das ciências da saúde que aborda, integralmente, o estudo da anatomia humana, sendo assim, essa disciplina é aplicada aos alunos do 1º período, garantindo ao aluno uma introdução ao estudo dos sistemas esquelético, articular, muscular, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, urinário, genital masculino, genital feminino e



nervoso. A importância da disciplina é dada devido a disponibilizar aos alunos, do ponto de vista acadêmico, conhecimentos que vão servir como base para outras futuras disciplinas. Ou ainda do ponto de vista profissional, promovendo ao aluno conhecimentos necessários para sua futura atuação clínica, hospitalar ou laboratorial. Tendo isso em vista, a disciplina tem condição ímpar na formação do estudante universitário.

Se tratando dessa disciplina, para o processo seletivo de monitoria, os alunos foram submetidos, inicialmente, a uma entrevista escrita, que visava conhecer um pouco do perfil desses candidatos, bem como suas disponibilidades e interesses acadêmicos e, no segundo momento, foram-lhes aplicadas as provas correspondentes.

As atividades da monitoria foram aplicadas de acordo com normas preconizadas pela IES, dentre as quais podem destacar alguns requisitos de biossegurança baseados na Resolução Normativa de número 18, de 23 de março de 2018, da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do semestre letivo, para obter-se o título de monitor, foram formuladas pelos docentes da IES, processos seletivos que eram compostos por provas específicas de cada uma das disciplinas que ofertavam monitorias. Os professores responsáveis de cada uma delas tinham o objetivo de elaborar questões desafiadoras, as quais pudessem avaliar o conhecimento dos discentes interessados. De acordo com Frison (2016), em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para que os candidatos obtenham a determinação de monitores, é necessário que lhes sejam aplicadas provas específicas, com o intuito de avaliar a capacidade destes nas atividades técnico-didáticas em relação a cada disciplina.

Após a conclusão do processo seletivo foram selecionados nove candidatos para compor o quadro de monitores de Anatomia Sistêmica, dando-se início às suas atividades no início do mês de abril de 2019. O elevado número de monitores escolhidos está relacionado a grande quantidade de alunos matriculados na disciplina, sendo um fato já evidenciado nas graduações de enfermagem e medicina, por exemplo (LIMA, 2016).

A fim de organizar os encontros dos monitores com as turmas durante as aulas ministradas pelo professor foi elaborada uma planilha de escala com os dias da semana correspondentes a cada monitor, onde ficou estabelecida uma carga horária de seis horas semanais para cada um. Por se tratar de várias turmas, o número de monitores responsáveis variou; as turmas maiores contavam com o suporte de três monitores, e as turmas menores com dois.

Com o intuito de acompanhar as atividades dos monitores semanalmente, a coordenação de monitoria da IES, fez uso de um sistema de atas (ver figuras 1 e 2), que era de obrigatoriedade dos discentes, colher assinaturas dos alunos monitorados e do docente. Essa dinâmica foi importante na perspectiva não apenas de se acompanhar as atividades, como também serviu de aprendizado relacionado ao cumprimento de metas que são exigidas aos monitores, criando neles, um espírito de responsabilidade nos seus afazeres. Portanto, ao fim de cada semana, era necessário realizar a entrega dessas atas à equipe de coordenação da monitoria.



No início da experiência da monitoria, foi analisada a dinâmica de ensino repassada pelo docente de Anatomia Sistêmica aos alunos assistidos, onde o mesmo disponibilizava semanalmente aos alunos monitores, os assuntos que seriam abordados durante os subsequentes encontros com as turmas. Esta prática possibilitou uma melhor organização, preparação e estudo do conteúdo por parte dos monitores.

Na realização das monitorias, o conteúdo era ministrado pelo docente em aulas teóricas e práticas, sendo este último fazendo uso dos laboratórios de anatomia da IES. Os monitores realizavam revisões com os discentes ao final de cada aula prática, e, além disso, algumas revisões sistematizadas a partir de simulações da prova prática eram propostas, a fim de prepará-los desde o princípio. As revisões no final das aulas ministradas pelos monitores foram importantes, e segundo Andrade e colaboradores (2018), o fortalecimento da relação monitor e monitorado tem sido demonstrado essencial, pois potencializa o aprendizado de ambos, principalmente do discente que recebe a monitoria, pois este se sente mais à vontade em expressar seus conhecimentos com outro aluno.

Figura 1: Ata 1 de monitoria


ANEXO III
Lista de presença alunos – Modelo

LISTA DE PRESENÇA

Monitor: _____ Matricula: _____

Disciplina: _____ Código: _____

Horário: _____

Atividade(s) Desenvolvida(s): _____

DATA	Matrícula	Nome do aluno	ASSINATURA



Figura 2: Ata 2 de monitoria

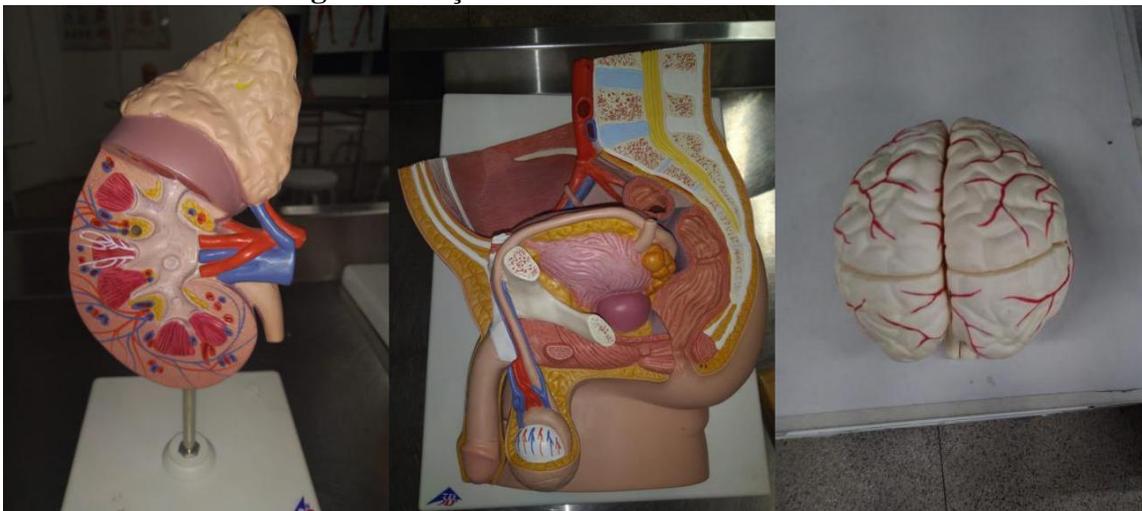

LISTA DE ATIVIDADES

Monitor: _____ Matricula: _____
Disciplina: _____ Código: _____
Horário: _____

DATA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA

Para o cumprimento das atividades com as turmas monitoradas, eram utilizadas peças anatômicas para se demonstrar as partes do corpo humano, bem como suas determinadas funções, o que tornou o ensino mais dinâmico (ver figura 3).

Figura 3: Peças anatômicas utilizadas nas monitorias





O acompanhamento dos monitores durante o semestre letivo demonstrou-se essencial, uma vez que possibilitou uma melhor fixação do conteúdo repassado nas aulas. Isto fica evidenciado em um estudo de cunho qualitativo, onde Salbego e colaboradores (2015) demonstram a insatisfação dos alunos em apenas visualizar as estruturas durante a aula com o professor, o que é observado em um modelo de ensino tradicional: “[...] tinha que ter um pouco mais de dinâmicas, [...] a gente fica muito mecanicista, [...] chega, vê as estruturas, analisa, decora e vai embora”.

Com o objetivo de tornar o processo de ensino mais completo e menos repetitivo foram discutidos entre os monitores e o docente a aplicação de metodologias de ensino que complementasse o conteúdo repassado nas aulas. Com isso, planejou-se a aplicação de atividades ao final das aulas práticas. Tais atividades, além de propor uma melhor fixação dos assuntos e uma inovação da metodologia, ajudaram na melhoria de notas das turmas.

Durante a experiência vivenciada no período letivo, observaram-se alguns pontos importantes na desenvoltura dos alunos monitorados. Percebeu-se que as revisões repassadas serviram como um alicerce para que os alunos sanassem suas dúvidas nos estudos e trabalhos, não apenas nas aulas, mas contando com a ajuda também pelas redes sociais da internet, onde os monitores possuíam total autonomia para revisar conteúdos, repassar dicas e outras dinâmicas de aprendizado.

A internet foi de grande utilidade também no sentido de se buscar técnicas e materiais extras para disponibilizar às turmas, como por exemplo, vídeos relacionados às aulas ministradas, através da plataforma do *YouTube*, páginas de cunho educativo no Instagram, além de curiosidades sobre os assuntos repassados em sala de aula.

Observou-se uma resposta positiva por parte das turmas de Anatomia Sistemica, uma vez que os alunos demonstraram interesse nas atividades proporcionadas pelos monitores, bem como a continuidade, frequência e participação em suas realizações. Andrade e colaboradores (2018) destacam a importância da integração ativa de todos os envolvidos, pois cada um possui dotes advindos de experiências já vivenciadas, sendo indispensáveis na construção coletiva do ensino-aprendizado.



Figura 4: Atividades da monitoria



Outro ponto bem perceptivo durante a monitoria foi a interação interdisciplinar entre os monitores e os alunos monitorados, uma vez que os indivíduos eram dos mais diversos cursos da área da saúde, o que acabou proporcionando perspectivas diferenciadas durante o período, bem como ressalta-se o conjunto interdisciplinar sendo inserido no meio acadêmico desde o início da graduação. A interdisciplinaridade pode ser entendida como o encontro de diferentes disciplinas na perspectiva pedagógica para a construção de um novo saber, de acordo com Bispo, Tavares e Tomaz (2014).

Retrata-se também a importância do monitor se preparar antecipadamente para as



aulas, uma vez que os alunos chegavam às monitorias com muitas dúvidas a respeito dos mais diversos assuntos, exigindo dos monitores, um conhecimento prévio. Tal fato pode ser caracterizado como um desafio, solicitando um esforço mais aprofundado nos estudos.

Além dos pontos já destacados, vale ressaltar também, a importância do *networking* entre os monitores e o docente, uma vez que essa rede de contatos trouxe benefícios para os envolvidos, pois são pessoas com objetivos e perspectivas acadêmicas semelhantes.

CONCLUSÕES

Frente ao abordado, a vivência da prática da monitoria se mostrou uma experiência enriquecedora em diversos aspectos para os indivíduos envolvidos. Percebe-se que a interação entre o professor e os monitores acarretou em um melhor amparo educacional aos discentes, e assim, permitiu o alcance dos objetivos da disciplina de Anatomia Sistêmica por parte da docência. Todas as atividades realizadas pela monitoria geraram satisfações e agradecimentos por parte dos estudantes, sendo relatados aos monitores por meio de depoimentos pessoais.

Nota-se a importância do uso da responsabilidade por parte dos monitores, como o preparo prévio para as aulas com o docente, o comprometimento com as normas de biossegurança da IES e a entrega das assinaturas nas atas de presença e atividades. As obrigatoriedades em geral da monitoria, influenciaram em um ganho ético-moral para a personalidade dos monitores. Destaca-se a aplicação de metodologias de ensino diferenciadas, como as atividades propostas pelo docente e monitores, uma vez que auxiliaram na melhor fixação dos assuntos discutidos em aula.

É válido destacar também que o contato com o professor foi de extrema importância, pois diversos aprendizados foram adquiridos com esta interação, tais como: habilidade de elaborar revisões e simulações de provas; conhecimentos mais específicos sobre a anatomofisiologia humana; percepção a respeito das dificuldades individuais de diferentes alunos; capacidade de objetividade e clareza nas explicações; ensinamentos a respeito do mercado de trabalho para a área da docência; e esclarecimentos relacionados à área de pesquisa. Estes fatores atrelados à revisão de conteúdos e o desenvolvimento da oratória estimulam a continuação da prática de monitoria durante o andamento dos cursos, garantindo um melhor currículo acadêmico aos discentes.

Vale ressaltar a importância de um maior estímulo por parte das instituições educacionais na participação de monitorias acadêmicas, visto que os ganhos pessoais, acadêmicos e profissionais se mostram relevantes para o desenvolvimento estudantil tanto dos discentes monitorados quanto dos próprios monitores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. G. R.; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V.; SOUZA, D. F. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1690-1698, 2018.

BARBOSA, L. B. M.; GOULART, B. F.; BRACARENSE, C. F.; REZENDE, M. P.;



VICENTE, N. G.; SIMÕES, A. L. A. A. monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 7, p. 2979-2984, jul. 2017.

BISPO, E. P. F.; TAVARES, C. H. F.; TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na saúde da família. **Interface Comunicação Saúde Educação**, Botucatu, v. 18, n. 49, p. 337-350, 2014.

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; LACERDA, M. G.; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, Santo André, v. 44, n.1, p. 67-74, 2019.

FIGUEIREDO, T. C.; FILIPPIN, N. T.; VENDRUSCULO, A. P. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. **Fisioterapia Brasil**, São Paulo, v. 17, n. 5, p. 450-456, 2016.

LIMA, P. Estudo da anatomia humana no curso de graduação em fisioterapia na universidade regional de Blumenau: uma visão documental e discente. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 11, n. 1, p. 271-292, jan./abr. 2016

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016.

SALBEGO, C.; OLIVEIRA, E. M. D.; SILVA, M. A. R.; BUGANÇA, P. R. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 23-31, mar. 2015.

TAVARES, J. S.; OLIVEIRA, F. R.; MAIA, C. M. A. F. G.; RODRIGUES, W. F. G. Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 8, p. 3176-3179, ago. 2017.

VICENZI, C. B.; CONTO, F.; FLORES, M. E.; ROVANI, G.; FERRAZ, S. C. C.; MAROSTEGA, M. G. A. monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

Artigo submetido em 26-06-2019
Artigo aceito em 06-08-2019